

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**

Trimestre Móvel  
NOV. - JAN. 2022

Publicado em 18/03/2022 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial do Tesouro e Orçamento  
**Estevão Pedro Colnago Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretora-Executiva  
**Marise Maria Ferreira**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Cimar Azeredo Pereira**

Diretoria de Geociências  
**Claudio Stenner**

Diretoria de Informática  
**Carlos Renato Pereira Cotovio**

Centro de Documentação e Disseminação de  
Informações  
**Carmen Danielle Lins Mendes Macedo**

Escola Nacional de Ciências e Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Adriana Araujo Beringuy**

**Equipe de Análise de Resultados**  
Alessandra Scalon Brito  
Lino Eduardo Rodrigues Pereira  
Ricardo da Silva Lopes

**Indicadores IBGE**  
Plano de divulgação:

#### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*  
Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

#### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*  
Estatística da produção pecuária \*\*

#### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional

#### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

#### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

#### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e  
de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:  
INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da  
construção civil

#### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e  
valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a  
fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção  
agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção  
agrícola é composta do Levantamento Sistemático da  
Produção Agrícola. A produção pecuária é composta  
da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da  
Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral  
do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a  
dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores  
sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o  
periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no  
decorrer das décadas seguintes, informações sobre  
agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços,  
visando contemplar as variadas demandas por  
estatísticas conjunturais para o País. Outros temas  
poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as  
necessidades de informação identificadas. O  
periódico é subdividido em fascículos por temas  
específicos, que incluem tabelas de resultados,  
comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis  
geográficos: nacional, regional e metropolitano,  
variando por fascículo

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Mercado de Trabalho Conjuntural  
Divulgação Mensal – janeiro de 2022

**Data de divulgação:** 18 de março de 2022

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** novembro de 2021 a janeiro de 2022

### Principais destaques no trimestre móvel de novembro de 2021 a janeiro de 2022

As comparações foram feitas em relação ao trimestre móvel de:

#### ***Agosto a outubro de 2021***

Onde **80% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

#### ***Novembro de 2020 a janeiro de 2021***

Onde **20% dos domicílios** selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

### DESOCUPAÇÃO

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 11,2% no trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, registrando variação de -0,9 ponto percentual em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2021 (12,1%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, novembro de 2020 a janeiro de 2021, quando a taxa foi estimada em 14,5%, o quadro foi de queda (-3,3 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2022**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		7,3	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,4	14,5	11,2
dez-jan-fev		7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,6	11,8	14,6	
jan-fev-mar	8,0	8,1	7,2	8,0	11,1	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	
fev-mar-abr	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8	
mar-abr-mai	7,7	7,7	7,1	8,3	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7	
abr-mai-jun	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2	
mai-jun-jul	7,5	7,4	7,0	8,7	11,7	12,9	12,4	12,0	14,1	13,7	
jun-jul-ago	7,4	7,2	7,0	8,9	11,9	12,7	12,3	11,9	14,8	13,1	
jul-ago-set	7,1	7,0	6,9	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,6	
ago-set-out	7,0	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,9	11,8	14,6	12,1	
set-out-nov	6,8	6,6	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,4	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,3	6,6	9,1	12,2	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- No trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, havia aproximadamente 12,0 milhões de **peças desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -6,6%, ou seja, menos 858 mil pessoas frente ao trimestre de agosto a outubro de 2021, ocasião em que a desocupação foi estimada em 12,9 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 14,7 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa apresentou variação de -18,3%, significando uma redução de 2696 mil pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peças ocupadas** foi estimado em aproximadamente 95,4 milhões no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Essa estimativa apresentou aumento de 1,6%, ou seja, um adicional de 1 470 mil pessoas em relação ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2021). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (novembro de 2020 a janeiro de 2021) este indicador apresentou, também, variação positiva (9,4%), quando havia no Brasil 87,2 milhões de pessoas ocupadas, representando um adicional de 8 214 mil pessoas.
- O **nível da ocupação** (*indicador que mede o percentual de peças ocupadas na população em idade de trabalhar*) foi estimado em 55,3% no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, apresentando um incremento de 0,7 ponto percentual frente ao trimestre de agosto a outubro de 2021 (54,6%). Em relação a igual trimestre do ano anterior, este indicador apresentou variação positiva (4,3 pontos percentuais), quando o nível da ocupação no Brasil foi de 51,1%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2022**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		58,1	58,2	58,0	56,7	54,8	55,5	55,6	56,2	51,1	55,3
dez-jan-fev		57,7	58,1	57,7	56,4	54,4	55,1	55,3	55,9	51,1	
jan-fev-mar	57,3	57,5	57,8	57,4	55,9	54,1	54,8	55,2	55,0	50,9	
fev-mar-abr	57,8	57,7	57,9	57,5	55,8	54,3	54,8	55,5	53,2	51,1	
mar-abr-mai	58,0	57,9	58,0	57,4	55,8	54,5	54,9	55,8	51,1	51,4	
abr-mai-jun	58,1	58,1	58,1	57,4	55,7	54,8	55,0	56,0	49,5	52,1	
mai-jun-jul	58,2	58,2	58,0	57,3	55,5	55,0	55,2	56,1	48,7	52,8	
jun-jul-ago	58,3	58,2	57,9	57,2	55,3	55,2	55,4	56,1	48,5	53,4	
jul-ago-set	58,4	58,2	58,1	57,2	55,1	55,3	55,7	56,2	49,0	54,1	
ago-set-out	58,4	58,3	58,2	57,3	55,0	55,5	55,9	56,3	50,0	54,6	
set-out-nov	58,4	58,5	58,2	57,1	55,2	55,7	56,0	56,5	50,8	55,1	
out-nov-dez	58,3	58,5	58,2	57,1	55,1	55,7	55,9	56,5	51,1	55,6	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente na **força de trabalho** (*peças ocupadas e desocupadas*), no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, foi estimado em 107,5 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou um incremento de 612 mil pessoas (0,6%), quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2021. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve expansão de 5,4% (acréscimo de 5,5 milhões de pessoas).

## TAXA DE PARTICIPAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa de participação da força de trabalho** (*indicador que mede o percentual de pessoas da força de trabalho na população em idade de trabalhar*) foi estimada em 62,3% no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, um incremento de 0,2 ponto percentual frente ao trimestre de agosto a outubro de 2021 (62,1%). Em relação a igual trimestre do ano anterior (59,7%), o cenário foi de expansão de 2,6 pontos percentuais.

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada** (*exclusive trabalhadores domésticos*), estimado em 34,6 milhões de pessoas, apresentou um crescimento de 681 mil pessoas (2,0%) frente ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2021). No confronto com o trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, houve expansão de 9,3% (acréscimo de 2,9 milhões de pessoas).
- No período de novembro de 2021 a janeiro de 2022, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (12,4 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (3,6%), representando um incremento de 427 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado elevação de 19,8%, representando um adicional estimado de 2,0 milhões de pessoas.

- Na categoria dos **trabalhadores por conta própria**, formada por 25,6 milhões de pessoas, foi registrado estabilidade na comparação com o trimestre anterior (agosto a outubro de 2021). Em relação ao mesmo período do ano anterior, o indicador, neste trimestre, apresentou elevação (10,3%), representando um adicional estimado de 2,4 milhões de pessoas.
- No período de novembro de 2021 a janeiro de 2022, a categoria dos **empregadores** (4,0 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior de (3,9%), representando um incremento de 149 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, foi registrado estabilidade.
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 5,6 milhões de pessoas, apresentou estabilidade no confronto com o trimestre de agosto a outubro de 2021. Frente ao trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021, houve elevação de 19,9%, representando um adicional estimado de 931 mil pessoas.
- O grupo dos empregados no **setor público** (inclusive servidores estatutários e militares), estimado em 11,4 milhões de pessoas, apresentou aumento de 1,9% frente ao trimestre anterior. Ao se comparar com o mesmo trimestre do ano anterior não houve variação estatisticamente significativa.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de novembro de 2021 a janeiro de 2022, em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2021, mostrou aumento nos grupamentos: Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (2,4%, ou mais 436 mil pessoas), Alojamento e alimentação (4,1%, ou mais 206 mil pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (2,1%, ou mais 239 mil pessoas), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (1,8%, ou mais 282 mil pessoas) e Outros serviços (6,8%, ou mais 310 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.
- Na comparação com o trimestre de novembro de 2020 a janeiro de 2021 foi observado aumento nos grupamentos: Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (4,0%, ou mais 342 mil pessoas), Indústria Geral (9,1%, ou mais 1,0 milhão de pessoas), Construção (13,0%, ou mais 836 mil pessoas), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (11,8%, ou mais 2,0 milhão de pessoas), Transporte, armazenagem e correio (10,5%, ou mais 463 mil pessoas), Alojamento e alimentação (27,1%, ou mais 1,1 milhão de pessoas), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (6,7%, ou mais 710 mil pessoas), Outros serviços (14,1%, ou mais 606 mil pessoas) e Serviços domésticos (19,5%, ou mais 925 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA		
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES		
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS		
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

### SUBUTILIZAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

- A **taxa composta de subutilização da força de trabalho** (Percentual de pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada) foi estimada em 23,9% no trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, registrando variação de -1,9 ponto percentual em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2021 (25,7%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, novembro de 2020 a janeiro de 2021, quando a taxa foi estimada em 29,0%, o quadro foi de queda (-5,1 pontos percentuais).
- No trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, havia aproximadamente 27,8 milhões de **pessoas subutilizadas** no Brasil. Este contingente apresentou variação de -7,2%, ou seja, menos 2149 mil pessoas, frente ao trimestre de agosto a outubro de 2021, ocasião em que a subutilização foi estimada em 29,9 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 32,9 milhões de pessoas subutilizadas, esta estimativa apresentou variação de -15,5%, significando uma redução de 5 098 mil pessoas subutilizadas.

## SUBOCUPAÇÃO

- O contingente de **pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas** foi estimado em aproximadamente 6,9 milhões no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2021) de -9,7%, ou seja, um redução de -741 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (novembro de 2020 a janeiro de 2021) este indicador apresentou estabilidade.

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho**, no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, foi estimado em 64,9 milhões de pessoas. Observou-se que esta população permaneceu estável quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2021. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentou uma redução de -3,9 milhões de pessoas.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO POTENCIAL

- O contingente **na força de trabalho potencial**<sup>1</sup>, no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, foi estimado em 8,8 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou uma redução de -550 mil pessoas (-5,9%) quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2021. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou uma redução de -2,5 milhões de pessoas.

## DESALENTO

- O contingente de **pessoas desalentadas**<sup>2</sup> foi estimado em aproximadamente 4,8 milhões no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022. Essa estimativa apresentou redução em relação ao trimestre anterior (agosto a outubro de 2021) de -6,3%, ou seja, um redução de -322 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (novembro de 2020 a janeiro de 2021) este indicador apresentou,

---

<sup>1</sup> Composta por pessoas de 14 anos ou mais de idade, que na semana de referência não estavam ocupadas nem desocupadas, mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho. Este contingente está dividido em dois grupos: O daqueles que realizaram busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: 1 - Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); 2 - Estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); 3 - Por problema de saúde ou gravidez; 4 - Por ser muito jovem ou muito idoso para trabalhar; e 5 - Por não querer trabalhar. Também, por aqueles que não haviam realizado busca efetiva por trabalho no período de 30 dias, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência em função dos seguintes motivos: conseguiu proposta de trabalho para começar após a semana de referência; estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho não conseguia trabalho adequado; não tinha experiência profissional ou qualificação; não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso; não havia trabalho na localidade; tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s) ou de outro(s) parente(s); estava estudando (*em curso de qualquer tipo ou por conta própria*); por problema de saúde ou gravidez.

<sup>2</sup> Composta pelo subgrupo de pessoas da força de trabalho potencial que não haviam realizado busca efetiva por trabalho por considerar que: não conseguiriam trabalho adequado; não tinham experiência profissional ou qualificação; não conseguiam trabalho por serem considerados muito jovens ou muito idosos ou não havia trabalho na localidade. Todavia, gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

também, variação negativa (-18,7%), quando havia no Brasil 5,8 milhões de pessoas desalentadas.

- O **Percentual de pessoas desalentadas em relação à população na força de trabalho ou desalentada** foi estimada em 4,2% no trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2021 a janeiro de 2022, registrando variação de -0,3 ponto percentual em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2021 (4,5%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, novembro de 2020 a janeiro de 2021, quando a taxa foi estimada em 5,4%, o quadro foi de queda (-1,2 ponto percentual).

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2 489 no trimestre de novembro de 2021 a janeiro de 2022, registrando redução de 1,1% frente ao trimestre de agosto a outubro de 2021 e redução de 9,7% relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

**Quadro 3 - Rendimento médio mensal real, habitualmente recebido no mês de referência, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2022 - (R\$)**

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
nov-dez-jan		2 558	2 627	2 681	2 599	2 618	2 659	2 701	2 701	2 755	2 489
dez-jan-fev		2 574	2 652	2 676	2 584	2 626	2 669	2 710	2 703	2 731	
jan-fev-mar	2 534	2 588	2 682	2 677	2 596	2 641	2 667	2 699	2 726	2 739	
fev-mar-abr	2 543	2 594	2 680	2 671	2 583	2 630	2 676	2 685	2 755	2 707	
mar-abr-mai	2 537	2 596	2 675	2 659	2 591	2 626	2 677	2 666	2 801	2 705	
abr-mai-jun	2 543	2 617	2 661	2 666	2 564	2 616	2 673	2 667	2 844	2 663	
mai-jun-jul	2 556	2 634	2 656	2 648	2 566	2 617	2 663	2 661	2 878	2 639	
jun-jul-ago	2 564	2 652	2 675	2 635	2 588	2 613	2 674	2 671	2 874	2 602	
jul-ago-set	2 559	2 652	2 684	2 634	2 586	2 626	2 663	2 671	2 876	2 557	
ago-set-out	2 556	2 661	2 694	2 624	2 591	2 636	2 666	2 691	2 834	2 518	
set-out-nov	2 554	2 650	2 676	2 605	2 596	2 647	2 669	2 703	2 804	2 485	
out-nov-dez	2 548	2 630	2 677	2 591	2 608	2 649	2 685	2 695	2 762	2 465	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo os **grupamentos de atividade**, do trimestre móvel de **novembro de 2021 a janeiro de 2022**, em relação ao trimestre de **agosto a outubro de 2021**, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução nos seguintes grupamentos: Indústria (4,1%, ou menos R\$ 102) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,1%, ou menos R\$ 76). A comparação com o trimestre de **novembro de 2020 a janeiro de 2021** mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução nos seguintes grupamentos: Indústria (14,5%, ou menos R\$ 408), Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (6,0%, ou menos R\$ 130), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas (7,5%, ou menos R\$ 288), Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (12,9%, ou menos R\$ 530) e Serviços domésticos (3,1%, ou menos R\$ 30).

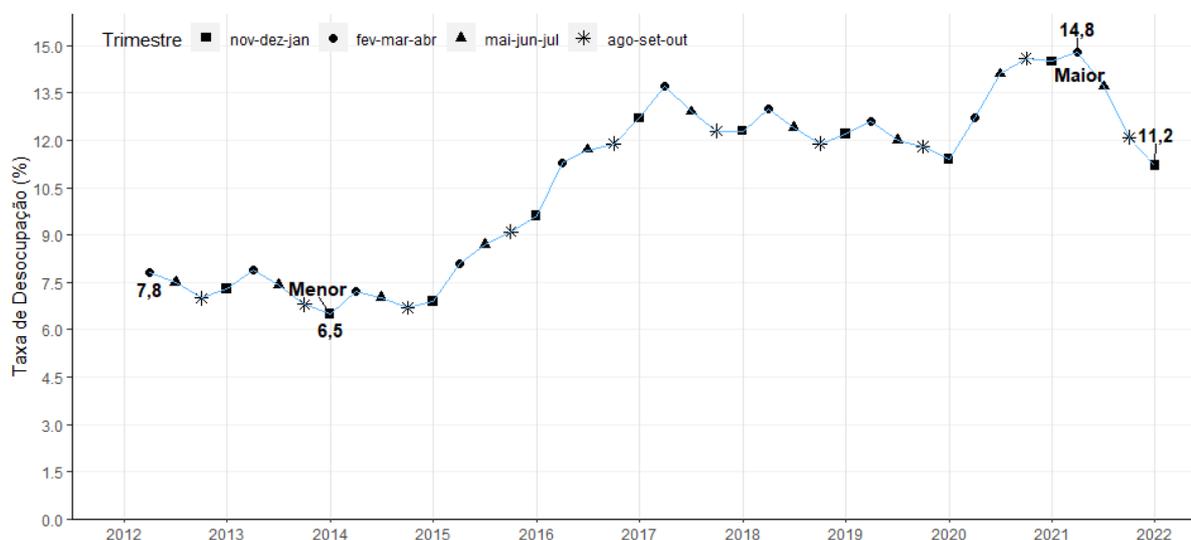
- A análise do **rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal**, segundo a **posição na ocupação**, do trimestre móvel de **novembro de 2021 a janeiro de 2022**, em relação ao trimestre de **agosto a outubro de 2021**, mostrou que não houve crescimento em qualquer categoria. Houve redução na categoria de Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (1,9%, ou menos R\$ 74). A comparação com o trimestre de **novembro de 2020 a janeiro de 2021** indicou que não houve crescimento em qualquer categoria.

## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A **massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para o trimestre móvel de **novembro de 2021 a janeiro de 2022**, em R\$ 232,6 bilhões de reais, e quando comparada ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2021 apresentou estabilidade. Também, frente ao mesmo trimestre do ano anterior, houve estabilidade na massa de rendimentos.

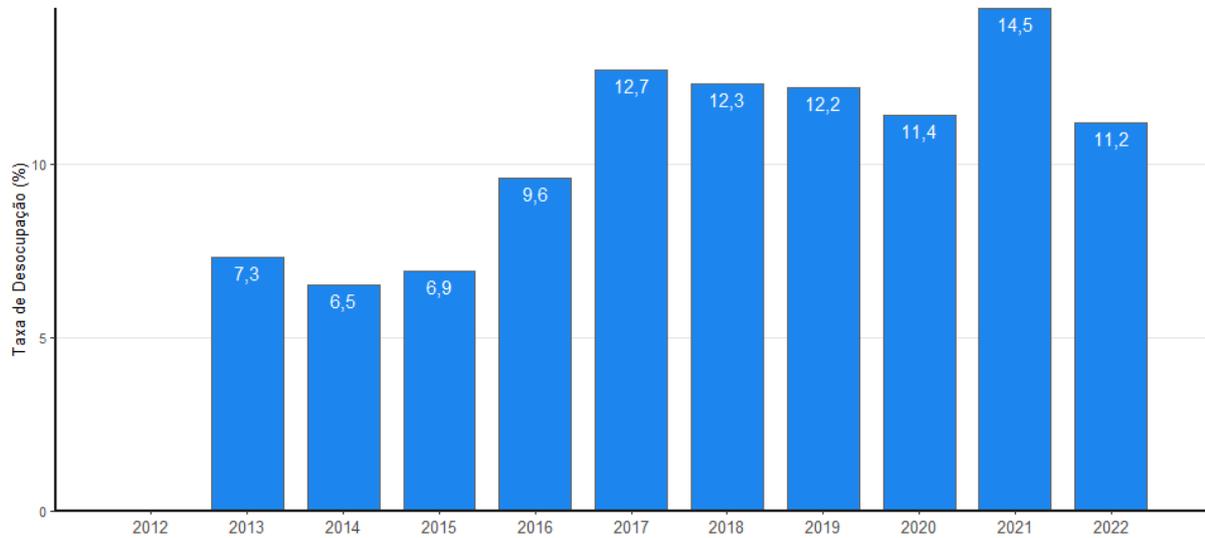
Nos gráficos, a seguir, são apresentadas as informações referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, de todos os trimestres comparáveis - Brasil - 2012/2022 (em %)**



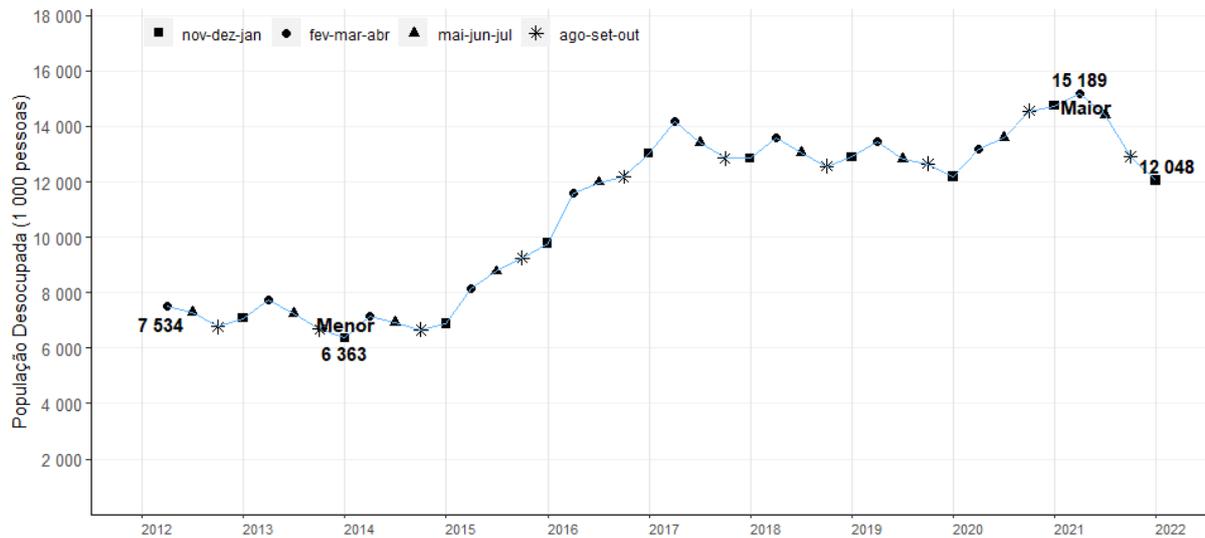
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres de novembro de 2021 a janeiro de 2022 – Brasil – 2012/2022 (em%)**



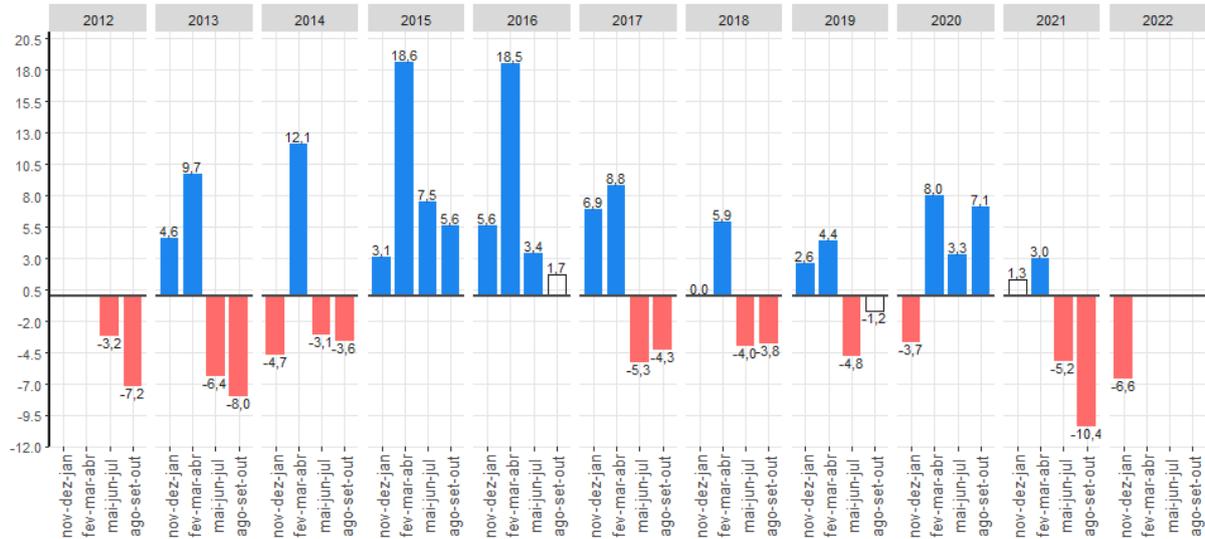
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em mil pessoas)**



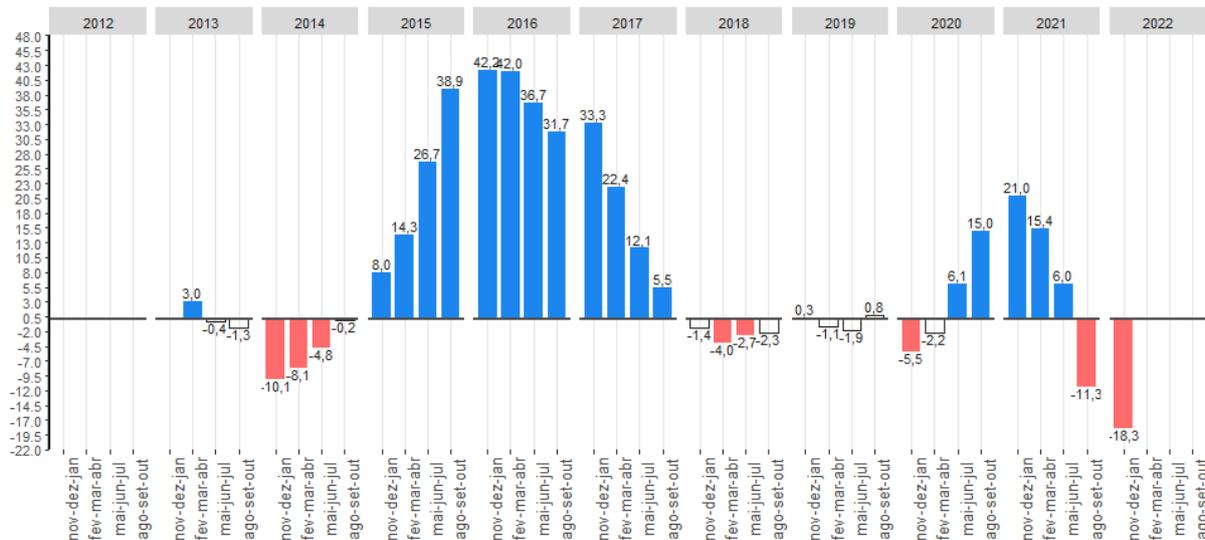
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 – Variação percentual das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



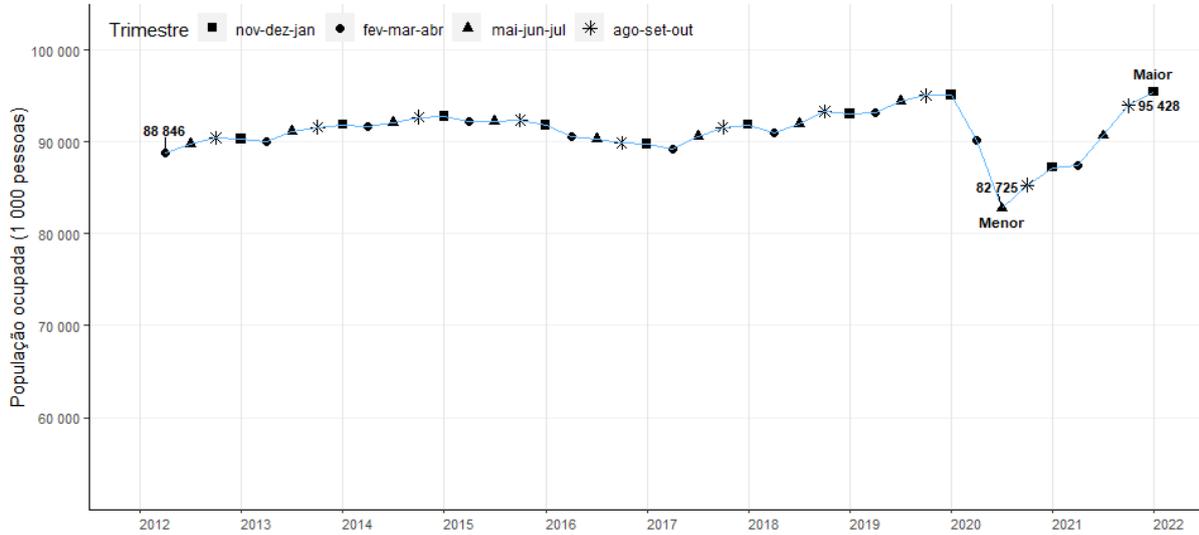
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 5 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



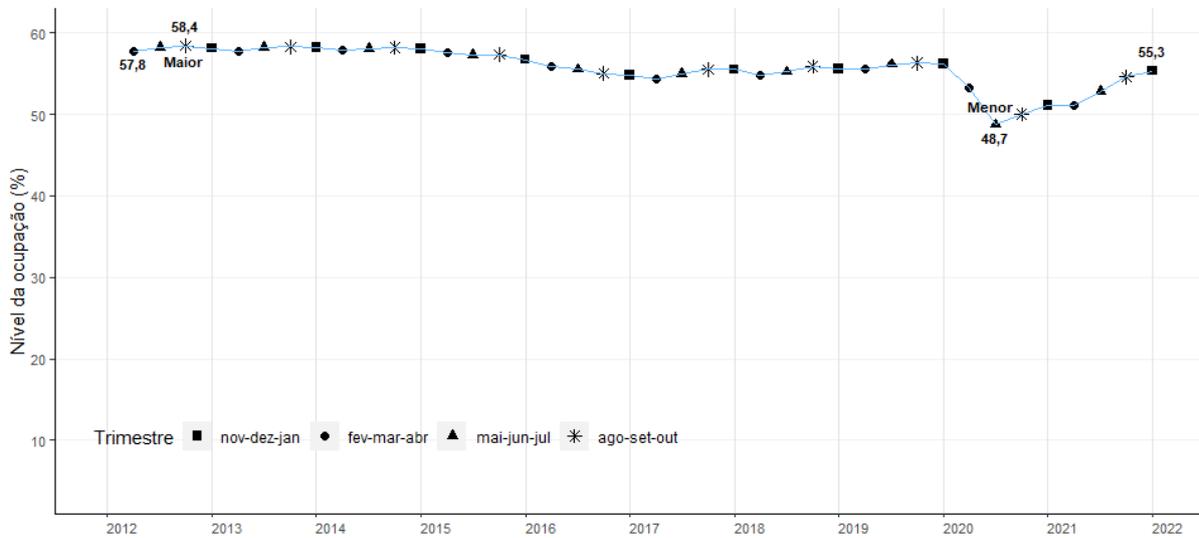
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 6 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em mil pessoas)**



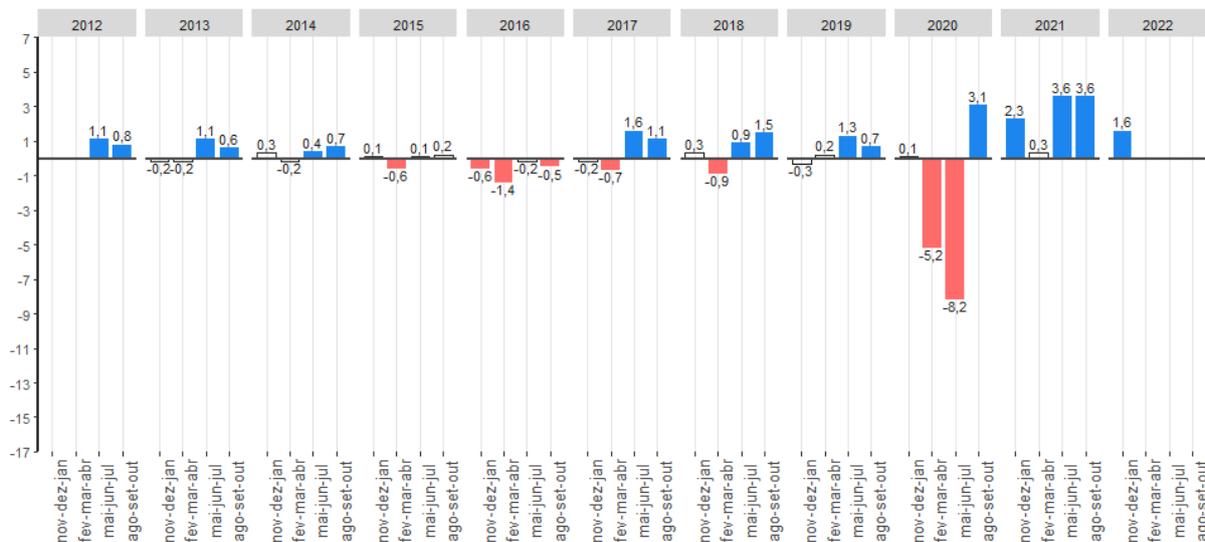
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 7- Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em %)**



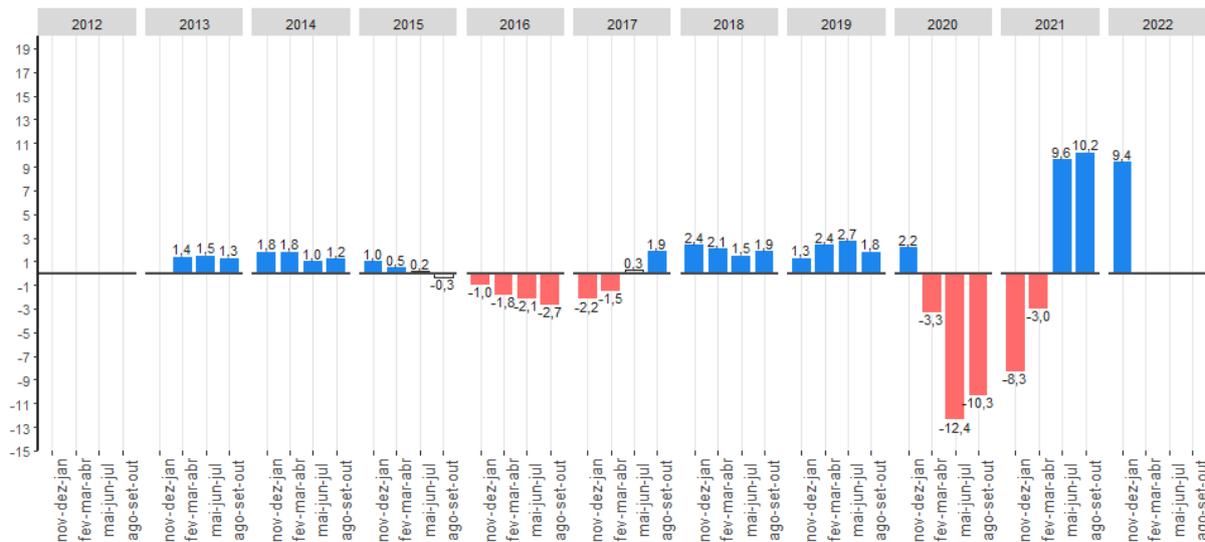
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 8 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



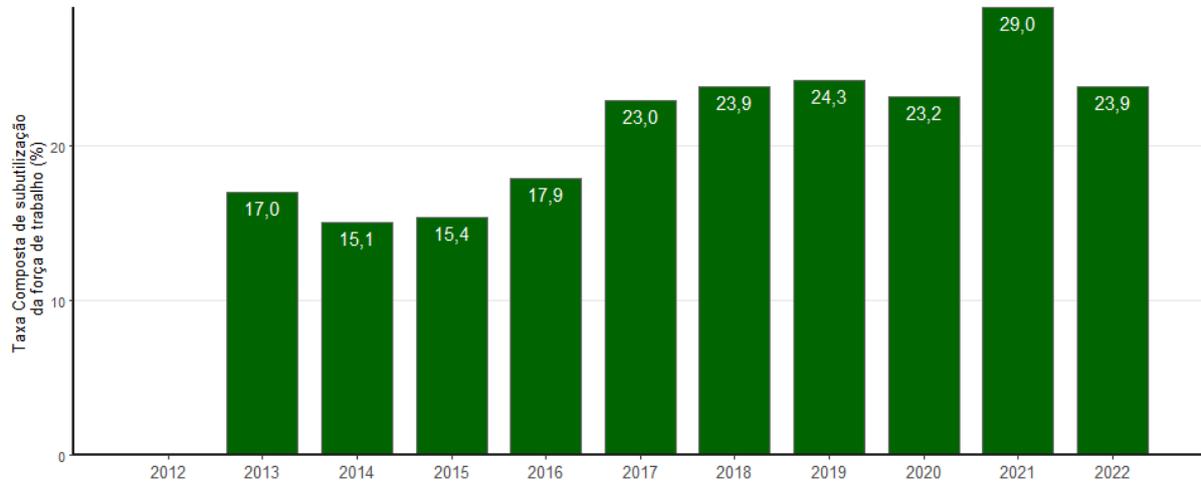
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 9 – Variação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência em relação ao trimestre do ano anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



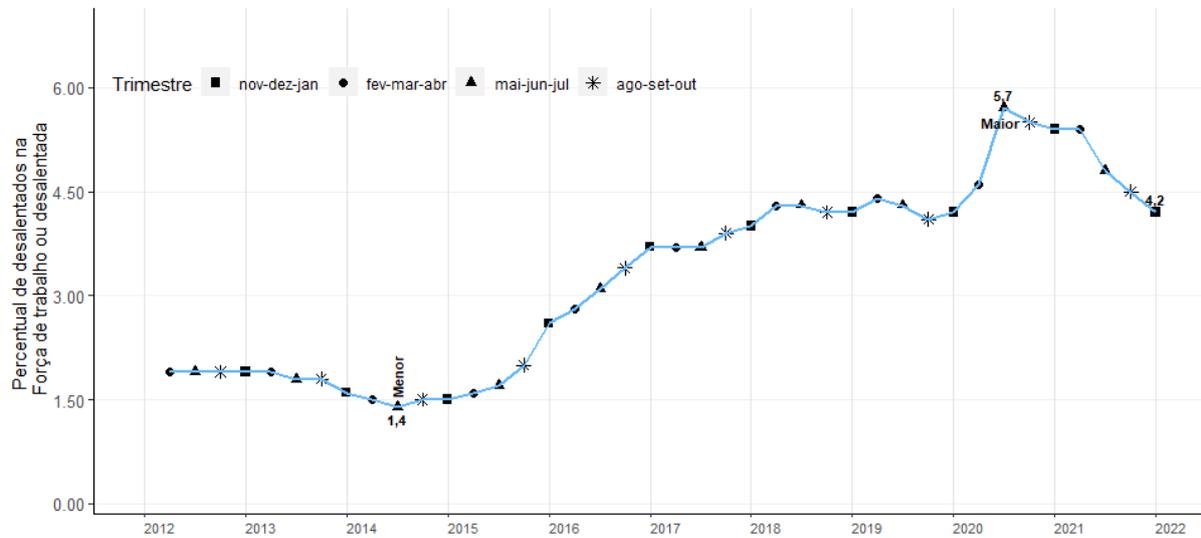
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 10 - Taxa Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres de novembro a janeiro - Brasil – (em %) - 2012/2022**



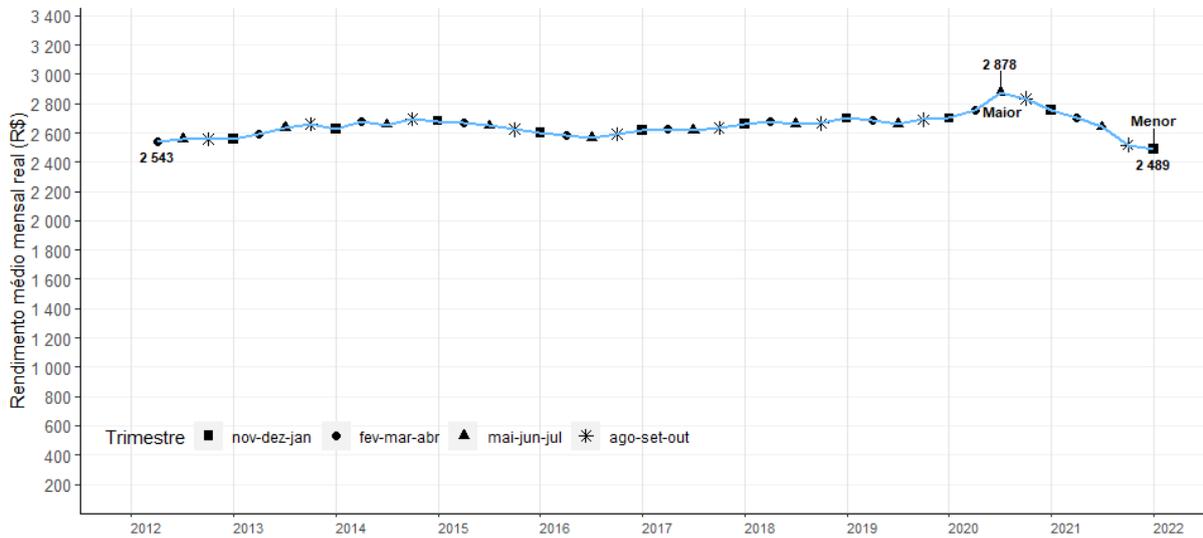
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

**Gráfico 11 - Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – 2012/2022 (em %)**



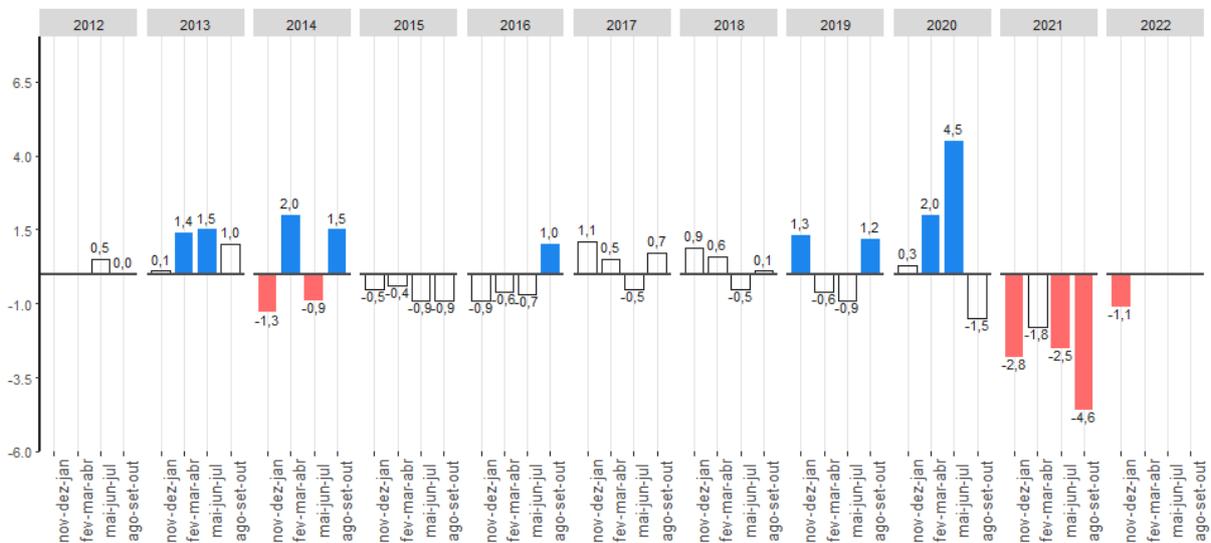
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 12 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2022 (em reais)**



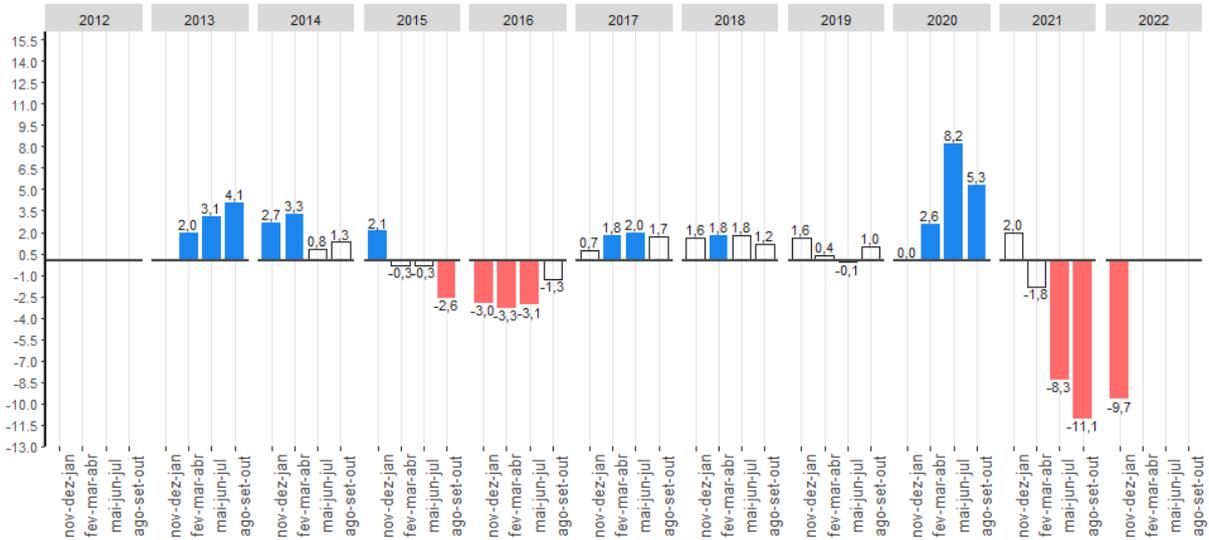
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 13 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao trimestre móvel anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



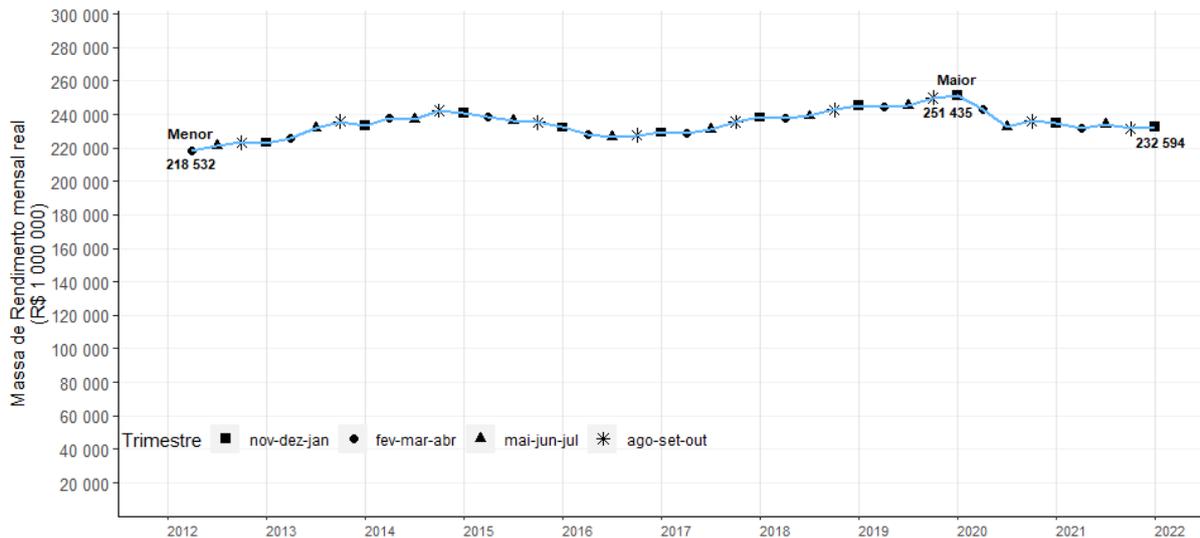
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 14 – Variação do rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil - 2012/2022 (em %)**



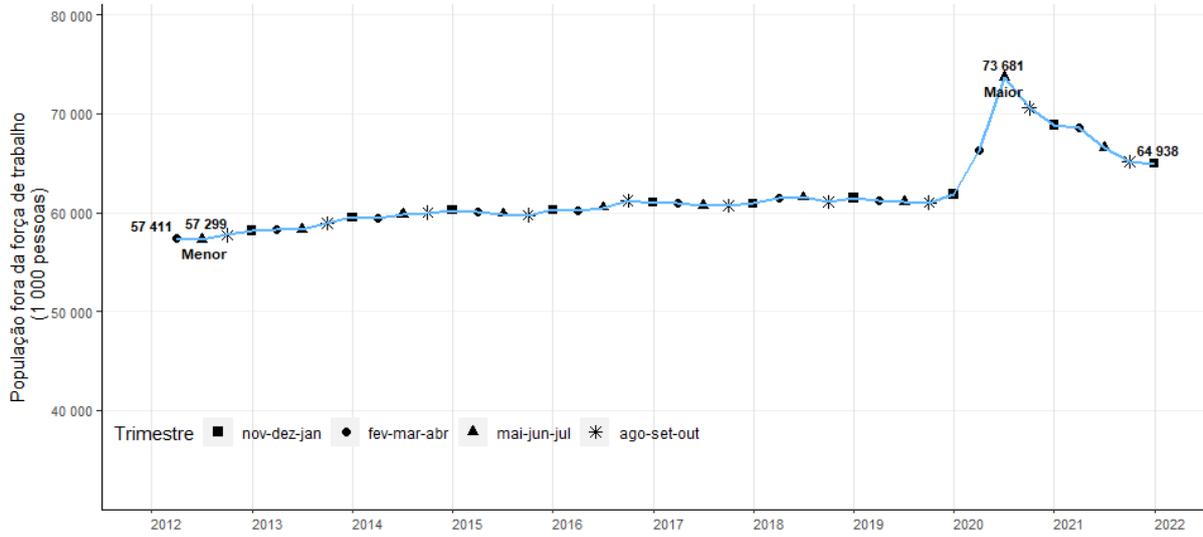
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Gráfico 15 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2022 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 16 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2022 (em mil pessoas)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2022.